

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Programa: Ciências Ambientais (10001018017P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1. O Programa de Mestrado em Ciências ambientais da Universidade Federal de Rondônia, teve início em 2013 com as primeiras defesas ocorrerem em 2015. Propõe-se a uma leitura interdisciplinar do contexto socioambiental da Amazônia para formar profissionais capacitados a atuar nos problemas ambientais existentes no contexto amazônico.

Apresenta uma área de concentração “Biodiversidade Amazônica e Agricultura Sustentável”, com duas linhas de pesquisa 1. “Inter-relações nos sistemas de produção animal e vegetal no bioma amazônico” e 2. “Prospecção de produtos da sociobiodiversidade e sustentabilidade do bioma amazônico”.

Os projetos de pesquisa são específicos de cada linha e correspondem aos projetos de pesquisa de cada aluno. A proporção de projetos de pesquisa na primeira linha de pesquisa é de aproximadamente dois terços e um terço na segunda. Não há projetos estruturadores e integradores de docentes e discentes. Também não se encontram projetos estruturantes, integradores de competências e domínios disciplinares que permitam o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares mais abrangentes.

Os objetivos estão bem formulados e enfatizam a necessidade de diálogo de saberes e articulação inter-institucionais para fomentar o debate sobre as questões ambientais na Amazônia.

A estrutura curricular é composta por 32 disciplinas, 4 obrigatórias e 28 optativas. O crédito equivale a 20 horas aula. O mínimo exigido é de 36 créditos para a conclusão, 24 créditos de disciplinas (12 de obrigatórias e 9 de optativas) mais 12 créditos obrigatórios da dissertação e ainda uma disciplina de Contribuição Acadêmica, optativa que confere

Ficha de Avaliação

3 a 6 créditos pela realização de publicação. Disponibilizam-se um grande número de disciplinas optativas (82 créditos) para a exigência de apenas 9 créditos em optativas. As ementas são adequadas, mas foram mantidas inalteradas no quadriênio. Algumas delas precisam de atualização das referências bibliográficas.

As linhas de pesquisa são bem formuladas e ajustadas à área de concentração e ao perfil docente.

1.2. O programa identifica o desafio de desenvolver uma visão interdisciplinar para o estudo das especificidades regionais que reconheça as interações entre os sistemas naturais e antrópicos, valorize a sociobiodiversidade regional e respeite o conhecimento das populações tradicionais, bem como as técnicas e tecnologias que permitam o uso e preservação dos recursos naturais. Aponta pontos fortes, oportunidades, pontos a melhorar do programa e lista algumas ações para se adequar, como o de incentivar as publicações em periódicos de circulação internacional com a facilitação da tradução, considerado Bom. Não tem um planejamento para a busca de parcerias e cooperação internacional.

Identifica a necessidade de maior divulgação em eventos, mas coloca a limitação dos recursos.

O acompanhamento de egressos, em fase de estudo ainda não foi implementado.

1.3. Na questão da infraestrutura, não é mencionada a parte da estrutura administrativa do programa e a existência de sala para os docentes. Mas é descrita a existência de 16 laboratórios disponíveis para uso de alunos e docentes, descritos detalhadamente quanto a sua área e equipamentos, que são considerados adequados à proposta.

Existem 3 Bibliotecas na universidade, e menciona-se apenas o acervo bibliográfico total da Biblioteca Fernando Pessoa de Rolim de Moura, com 9.404 títulos dos quais 40% são da área de ciências agrárias e meio ambiente. A Biblioteca da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), parceira do programa também disponibiliza um acervo 15.000 de títulos específicos da área agropecuária.

A biblioteca disponibiliza acesso on line ao Portal de Periódicos da CAPES e a bases de dados, citando-se a Base de dados de Pesquisa Agropecuária (BDPA), Infoteca, Base de dados da EMBRAPA, AGRIS-FAO, AGRICOLA (AGRICultural On Line Access, CIAT/CGIAR, Agrobases).

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: 2.1. O programa contou com um total de docentes permanentes (DPs) que variou de 17 a 23 no quadriênio e nenhum com bolsa produtividade do CNPq.

Houve pouca oscilação do corpo docente permanente no quadriênio, o que é considerado Muito Bom. O corpo docente permanente é majoritariamente titulado há menos de 10 anos, e sua dimensão é adequada em relação à quantidade de ingressantes.

A distribuição dos DPs mostra concentração nas Ciências Agrárias (73%) em especial da Agronomia e Medicina Veterinária, seguida pelas Ciências Biológicas, um docente de Ciências Exatas e um de Ciências Tecnológicas. O perfil acadêmico dos DPs é coerente com a proposta e as linhas de pesquisa, mas existe tendência de pesquisa disciplinar, o que dificulta a realização de uma interdisciplinaridade abrangendo análise das relações entre sociedade e natureza, das questões socioambientais.

2.2. O número de DPs variou pouco, entre 17 e 18, sendo a média no quadriênio 17,5. Não há docentes colaboradores nos dois primeiros anos do quadriênio, e nos dois últimos a proporção de docentes colaboradores em relação aos DPs foi de 14% e 26%. A proporção de DPs atuando em apenas um programa foi adequada em todos os anos. Todos os DPs têm mais de 10 horas dedicadas ao programa. Há um número expressivo de docentes (mais de 50%) com vínculo parcial à Instituição. No período o programa teve 3 docentes colaboradores com bolsa de fixação, 2 em 2015 e 1 em 2016. A proporção dos que atuam em até 3 programas foi pequena, apenas 2 DPs (11%) nos três primeiros anos, aumentado para 4 (23,5%) em 2016.

2.3. No quadriênio, cerca de 26% não ministraram disciplinas e 63% dos docentes permanentes ministraram entre 1 a 3 disciplinas e apenas 1 mais de 3 disciplinas. O número e proporção de orientadores do quadro permanente com dissertações defendidas foi de 13 (83,3%) em 2015 e 15 (88,2%) em 2016. Todos os DPs tiveram orientações em andamento no período e apenas 2 não tiveram orientações concluídas no período. Todos os DPs ministraram aulas no programa como responsáveis ou participantes e todos os DPs estiveram envolvidos em projetos de pesquisa como responsáveis ou participantes.

2.4. Há uma boa participação dos DPs em orientação na graduação, o que é considerado Bom. Entre os DPs que ministram aulas na graduação, estes têm um grande número de disciplinas, sendo que 6 docentes não atuam na graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Fraco
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	40.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. As titulações começaram apenas em 2015, e a proporção de dissertações defendidas e aprovadas em relação ao corpo discente foi de 0,26 em 2015 e 0,29 em 2016, considerado Bom. A proporção de dissertações defendidas e aprovadas em relação ao corpo docente permanente foi de: 0,72 em 2015 e 0,88 em 2016.

3.2 O número e proporção de orientadores do quadro permanente com dissertações defendidas foi adequado. A relação de alunos matriculados por DPs foi de 0,94 em 2013, 1,77 em 2014, considerado Bom; de 2,77 em 2015 e 3 em 2016, considerado Muito Bom.

3.3 A proporção de discentes da pós-graduação que são autores de artigos completos em periódicos (no estrato superior e no inferior), incluindo o egresso da pós-graduação, contabilizados até três anos de conclusão do curso foi de 29,8% no quadriênio, sendo apenas 1,7% em estrato superior e 98,3% no inferior. Apenas 1 (0,9%) discente foi autor ou coautor de livro classificado como L2, e 5 (4,4%) foram de capítulos, todos classificados como L3, consideradas Fraco. Estas baixas proporções são devidas a ser um programa novo que só titulouse a partir de 2015, com poucos egressos e poucos discente matriculados iniciando sua produção em 2016.

3.4. A proporção de bolsistas que concluíram suas teses e dissertações adequada nos dois anos foi de 64,3% e o tempo médio de titulação no quadriênio foi de 23 meses para os bolsistas, considerado Muito Bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. A produção intelectual em periódicos dos DPs foi de 121 artigos, dos quais 69(57%) estão localizados no estrato superior (A1, A2, B1 e B2) e 52(43%) no inferior (B3, B4 e B5), com Indicador de Produção de Periódicos de 73 pontos.

Os docentes permanentes publicaram 7 livros e 36 capítulos de livros, dos quais 25(56,8%) são L3, 9(20,5%) são L2, 5(11,4%) são L1 e 5(0%) LNC, com Indicador de Produção de Livros de 12 pontos.

O número de trabalhos completos e resumos expandidos em eventos de caráter científico foi de 3, com Indicador de Produção em Eventos de 12 pontos.

O Indicador de Produção de Periódicos, Livros e Eventos foi de 97 pontos, considerado Regular.

4.2. A distribuição da produção bibliográfica em periódicos e livros/capítulos de livros no corpo docente permanente,

Ficha de Avaliação

foi de 49%, com 9 DPs sem 1 artigo do Estrato superior por ano, considerado Regular.

4.3. O programa contou com 184 produções técnicas das quais 94(51,1%) apresentações de trabalhos e 42(22,8%) organização de eventos, resultando em um Indicador da Produção Técnica de 70 pontos, considerado Muito Bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1. Muitos docentes do programa atuam como membros de conselhos ligados aos recursos naturais, desenvolvimento sustentável ou a questões ambientais em Rondônia e também participam como palestrantes em eventos na comunidade. Alguns docentes desenvolvem atividades de extensão em ações e projetos com alunos de graduação e pós-graduação junto a comunidades de produtores rurais, com movimentos sociais, populações indígenas e na sociedade em geral. Alguns discentes são oriundos da educação fundamental e média do Instituto Federal de Rondônia. O programa está localizado em região de alta vulnerabilidade socioeconômica e ambiental.

5.2. A principal cooperação do programa é a parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), de Rondônia, que participa desde a criação do programa e tem um importante papel no suporte às atividades de pesquisa de campo. No aspecto da divulgação da produção científica, 4 docentes do programa participam da Editora da Universidade Federal de Rondônia (EDUFRO), vários docentes atuaram como consultores de periódicos científicos, dois docentes participam do comitê de publicações do Centro de Pesquisas Agroflorestais da EMBRAPA Rondônia(CPAFRO).

O programa não informou parcerias com outros programas, porém identifica-se na página do mesmo que aprovou disciplinas do programa da Universidade Federal da Amazônia (UFAM)na Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (REDE BIONORTE), e dois programas da própria Universidade.

5.3 O programa possui página (<http://pgca.unir.br>), hospedada no servidor da universidade, disponibiliza as informações básicas, essenciais sobre o programa e dá acesso ao trabalho completo das dissertações defendidas, considerado Bom

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O preenchimento dos dados foi de qualidade boa, requerendo-se apenas mais informações sobre a estrutura curricular, sobre o acervo específico da área de ciências ambientais na biblioteca e resumir aspectos da infraestrutura.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

A Comissão recomenda a manutenção da nota "3" para o Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Rondônia, iniciado em 2013, baseado nas seguintes justificativas:

A proposta do Programa obteve o conceito Bom, porque é uma proposta clara quanto aos objetivos, apresenta as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa bem articulados, e uma linha com maior concentração de projetos. Não apresenta projetos estruturadores e integradores de docentes e discentes e também não se encontram projetos estruturantes de diversas competências e domínios disciplinares que permitam o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares mais abrangentes.

O corpo docente obteve conceito Bom, porque tem dimensão adequada de docentes permanentes, adequada proporção de colaboradores, pouca oscilação do corpo docente permanente (12%), boa dedicação às atividades de ensino no programa e na graduação, boa dedicação em projetos de pesquisa. O perfil de atuação do corpo docente permanente é pouco diversificado.

O corpo discente teve conceito Regular, porque teve quantidade de dissertações defendidas, distribuição de dissertações em relação aos docentes permanentes e participação de discentes na produção

Ficha de Avaliação

intelectual, considerados Regular. O tempo médio de titulação de bolsistas foi considerado Muito Bom.

A produção intelectual obteve conceito Regular, porque a produção bibliográfica em periódicos, livros/capítulos de livros e trabalhos em eventos dos docentes permanentes em Estrato Superior, resultou num Indicador de Produção Intelectual de 97 pontos, considerado Regular. A distribuição da produção entre os docentes permanentes foi de 49%, considerado Regular. A produção técnica dos docentes permanentes resultou em Indicador de Produção Técnica de 33 pontos, considerado Muito Bom.

A inserção social obteve conceito Bom, devido ao Programa estar em uma região de alta vulnerabilidade socioeconômica ambiental, e de iniciativas em desenvolver intercâmbio e cooperação com outras universidades e centros de pesquisa regionais e nacionais, e também a cooperação internacional. O aspecto da visibilidade foi considerado Muito Bom.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOAO CARLOS NABOUT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
VANIA GOMES ZUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
TADEU FABRICIO MALHEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JAIRO LIZANDRO SCHMITT	UNIVERSIDADE FEEVALE
VIVIANE OLIVEIRA SOARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
JARCILENE SILVA DE ALMEIDA CORTEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANDRE JASPER	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCACAO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
LUIS HUMBERTO DA CUNHA ANDRADE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ALINE VIEIRA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VALDIR FRIGO DENARDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
WASHINGTON DE JESUS SANTANNA DA FRANCA ROCHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DANIELA MULLER DE QUEVEDO	UNIVERSIDADE FEEVALE
ARLINDO PHILIPPI JR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DORIS ALEIDA VILLAMIZAR SAYAGO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SONIA MARIA CARVALHO RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
WANDA MARIA RISSO GUNTHER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA VICTORIA RAMOS BALLESTER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HARRY ALBERTO BOLLMANN	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARIA AURORA SANTOS DA MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSELISA MARIA CHAVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
WERONICA MEIRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ROSELI FARIAS MELO DE BARROS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
LILIANA PENA NAVAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ELEUSIS RONCONI DE NAZARENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADILSON PINHEIRO	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
ROBERTO DONATO DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.